

Acquarello

Toquinho

Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas
 Ã‰ fÃ¡cil fazer um castelo
Corro o lÃ¡pis em torno da mÃ£o
E me dou uma luva
E se fÃ¡z chover
Com dois riscos tenho um guarda chuva
 Se um pinguinho de tinta
Cai num pedacinho azul do papel
 Num instante imagino
Uma linda gaivota a voar no cÃ©u
 Vai voando,
Contornando a imensa curva norte sul
 Vou com ela viajando
 HavaÃ-, Pequim ou Istambul
 Pinto um barco a vela,
 Branco, navegando,
 Ã‰ tanto cÃ©u e mar num beijo azul
 Entre as nuvens vem surgindo
 Um lindo aviÃ£o rosa e grenÃ;
 Tudo em volta colorindo
 Com suas luzes a piscar
Basta imaginar e ele estÃ¡ partindo,
 Serenos, lindos,
 E, se a gente quiser,
 Ele vai pousar
 Numa folha qualquer
Eu desenho um sol de partida
 Com alguns bons amigos
 Bebendo de bem com a vida
 De uma AmÃ©rica a outra
Consigo passar num segundo
 Giro um simples compasso
E num cÃ¡rculo eu faÃço o mundo
 Um menino caminha
E caminhando chega num muro
 E ali logo em frente
A esperar pela gente o futuro estÃ¡

E o futuro ã© uma astronave
Que tentamos pilotar
NãŁo tem tempo nem piedade
Nem tem hora de chegar
Sem pedir licenãŁa
Muda nossa vida
E depois convida
A rir ou chorar
Nessa estrada nãŁo nos cabe
Conhecer ou ver o que virãŁ;
O fim dela ninguãŁm sabe
Bem ao certo onde vai dar
Vamos todos numa linda passarela
De uma aquarela
Que um dia enfim
DescolorirãŁ;
Numa folha qualquer
Eu desenho um sol amarelo
(que descolorirãŁ;
E com cinco ou seis retas
ãŁo fãŁcil fazer um castelo
(que descolorirãŁ;
Giro um simples compasso
E num cãŁrculo eu faãŁo o mundo
(que descolorirãŁ;
Corro o lãŁpis em torno da mãŁo
E me dou uma luva
(que descolorirãŁ;

Lyrics submitted by Samantha.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>